

SESSÕES DO PLENÁRIO

49ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (3º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Sales, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Euclides Fernandes comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente na Sessão do dia 07/05/2015, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado Hildécio Meireles comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 13 e 14/05/2015, conforme atestado médico apresentado.

Do Deputado Adolfo Viana comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 12 a 14/05/2015, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o nobre deputado Luciano Simões Filho, que tem a responsabilidade de suceder àquele que marcou época nesta Casa, o deputado Luciano Simões.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa-tarde, Sras e Srs. Deputados.

Venho à tribuna hoje falar sobre a minha participação no Encontro Nacional da Juventude do PMDB na capital federal, ocorrido na sexta-feira, no sábado e domingo.

Pela primeira vez num Encontro da Juventude Peemedebista conseguimos juntar representantes dos 27 Estados e do Distrito Federal.O Brasil todo estava presente ao nosso encontro. Foram feitas, em consequência das duas reuniões que aconteceram da Executiva Nacional da Juventude do Partido, algumas deliberações que me chamaram muito a atenção.

Parece que o movimento de desgaste do PT realmente é nacional. O primeiro tema foi o espaço reservado pela presidente Dilma na Secretaria Nacional de Juventude para membros do PMDB. Foi colocada em votação a escolha do nome para ocupar esse cargo, e mais de 2/3 dos Estados da Federação decidiram que a Juventude do PMDB não terá assento nessa Secretaria, haja vista que as políticas de juventude do governo petista que aí está não condizem com as bandeiras da juventude peemedebista.

O segundo ponto, que igualmente me chamou a atenção, como já disse: quando tratamos da participação da Juventude do PMDB no Congresso Nacional da União dos Estudantes, que ocorrerá em setembro em Goiânia, foi determinada uma posição de decisão da Executiva Nacional de que o PMDB Jovem participará desse encontro, mas terá bandeira própria. Não fará composição com a UJSnem com as outras Juventudes que dominam a UNE já há tantos anos, como a do PT e a do PCdoB.

A Juventude do PMDB terá bandeira própria e irá para a disputa. Sabemos muito bem que as nossas chances são pequenas, mas levantaremos nossas bandeiras e deixaremos claro que estamos contra esse aparelhamento da UNE através do qual o PT conseguiu transformar um órgão histórico do Brasil. Tantas mudanças foram feitas pela democracia e pelas diretas, e o Partido dos Trabalhadores aparelhou.

O PMDB vai para o embate. Já estamos conversando com a Juventude de outros partidos e delimitaremos território na UNE sem composição com as Juventudes do PCdoB e do PT.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, deputado e amigo Carlos Geilson, que tão bem fica assentado nesta cadeira de presidente da Assembleia, senhoras e senhores parlamentares, vejo aqui cidadãos nas Galerias Paulo Jackson, aproveito para saudá-los e saúdo também todos os telespectadores que nos acompanham através da nossa TV-Assembleia.

Já subi a esta tribuna por diversas vezes para levantar a voz em defesa do Vale do São Francisco. Aqui eu já denunciei o descaso do governo do Estado e o abandono do governo do Estado para com o nosso Vale do São Francisco. Já tratei da falta de obras estruturantes, já falei da falta de apoio na nossa questão da segurança pública, e desta vez eu subo a esta tribuna para falar do descaso da Sesab para com o Hospital Regional de Juazeiro, hospital regional que não atende somente ao município de Juazeiro, mas atende mais de 50 cidades do Médio São Francisco.

É lamentável perceber que a gestão do IMIP vem chamando a atenção do governo do Estado desde 2012, e o governo do Estado faz vista grossa para a realidade apontada pelo IMIP. O Hospital Regional de Juazeiro conta com 134 leitos, sendo 20 UTIs. São 8 mil internações anuais, cerca de 420 mil procedimentos ou atendimentos, cobre nada mais nada menos mais de 50 cidades do Médio São Francisco, deputado Pabro Barroso. E nós estamos agora correndo o risco de ter as portas do Hospital Regional fechadas. Os funcionários já receberam o aviso prévio desde o mês de maio, e a Sesab aguardando ver quais são as providências que vai tomar.

Eu pergunto a esta Assembleia Legislativa cadê os deputados da Cidade de Juazeiro? Onde estão nesse momento? Onde estão os deputados que foram pedir fotos na região do Vale do São Francisco, que se calam nesse momento de dificuldade da nossa região?

Na semana passada permaneci doente, deputado Carlos Geilson, entrei, apresentei para a presidência e para a Mesa Diretora um atestado médico, estive ausente por toda a semana passada, porque tive uma dengue. Mas, acompanhei o sofrimento dos médicos, dos funcionários, mas, principalmente, da população de Juazeiro e do Vale do São Francisco.

Não é admissível que olhemos daqui a forma irresponsável como a Sesab vem tratando o Hospital Regional de Juazeiro. Eu convido todos os parlamentares que foram votados na nossa região, que foram votados na cidade de Juazeiro e na região circunvizinha do Médio São Francisco, a unirmos forças e chamarmos a atenção do governador do Estado da Bahia e do Secretário de Saúde. Nós não podemos aceitar que essa forma irresponsável que vem tratando o Hospital Regional de Juazeiro seja continuada.

Eu volto a chamar, sim, a atenção dos parlamentares, representantes de Juazeiro e da região, V.Ex^{as} não podem, nesse momento, ficarem omissos. Precisamos, deputado Rosemberg Pinto, defendermos juntos o interesse da população

do Vale do São Francisco.

A forma irresponsável com que a Sesab vem tratando o Hospital Regional de Juazeiro é inadmissível, deputado Carlos Geilson. Eu já afirmei desta tribuna e vou repetir. O Vale do São Francisco tem sido abandonado por parte deste governo. Foram 8 anos de governo Wagner e, agora, com mais de 100 dias, o governo de Rui Costa não vem dando a atenção necessária para o Vale do São Francisco.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Convido todos os parlamentares, principalmente os votados em nossa região, para retribuirmos a confiança do povo, a fim de lutar para que o Hospital Regional de Juazeiro encontre uma solução o mais rápido possível.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Perfeito, deputado. Discurso inflamado, o do deputado Adolfo Viana.

Agora, pelo tempo de até 5 minutos, o nobre deputado Sandro Régis.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos das Galerias Paulo Jackson, primeiramente, quero, aqui, parabenizar o deputado Luciano Simões Filho, proponente da sessão especial ocorrida, hoje, nesta Casa, no horário matutino para homenagear os 70 anos da FEB – Força Expedicionária Brasileira.

Mas quero, aqui, trazer a esta Casa mais fatos. Ao ler as notícias e as manchetes nacionais, vê-se a crise pela qual o País se aprofunda cada vez mais. Hoje, eu vi, em blocos e em jornais, o novo corte que a presidente Dilma Rousseff pretende fazer no Orçamento da União. O corte gira em torno de R\$ 70 a 80 bilhões.

Imaginem V.Ex^{as}. o fato: se o País já está ruim, se o País, hoje, está estagnado, se, hoje, o desemprego assola a vida dos brasileiros, se a inflação, meu nobre presidente, cada dia mais, se fortalece no bolso do consumidor e do assalariado brasileiro, imaginem V.Ex^{as}, agora, com o corte de quase R\$ 70 bilhões? Isso significa menos infraestrutura. Isso significa, Sr. Presidente, menos investimentos no social. Isso significa uma crise real pela qual o País atravessa.

Eu acho este um momento difícil. Este é um momento ruim que nós, brasileiros, estamos enfrentando em nosso País. Isso é fruto das decisões erradas ao longo de 8 anos com o ex-presidente Lula e com esses últimos 5 anos da presidente Dilma. Infelizmente, são o brasileiro e o trabalhador quem pagará esta conta.

Hoje também, eu li algo que nos assusta. Vejam, o ministro Levi já fala na criação de novos impostos e fala em aumentar a carga tributária para o povo brasileiro. Deputado Luciano Simões Filho, se o governo federal tocasse melhor os recursos públicos, se o governo federal procurasse gastar menos ou gastar melhor, se o governo federal procurasse aplicar os recursos públicos de uma forma mais correta e de uma forma mais enxuta, tenho certeza de que não seria necessário criar mais

impostos.

Deputado Pablo Barrozo, eu tenho certeza de que este corte, já anunciado, oscila entre R\$ 70 a 80 bilhões. E se essa mesma quantia fosse investida na área social, não agravaria tanto a recessão pela qual o nosso País atravessa.

Esta é a prova de que, ao longo dos 8 anos do governo Lula, dos 4 anos passados da presidenta Dilma e o início deste, o governo PT tomou decisões erradas na economia. O governo PT tomou decisões equivocadas, que levaram nosso País a este caos e a este buraco financeiro. Agora, eles propõem que o trabalhador, o povo brasileiro, receba um pacote de mais imposto, um pacote de uma maior carga tributária – assim sinalizado pelo ministro Levy –, o qual o povo brasileiro não aguenta mais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Nobre deputado Carlos Geilson, hoje exercendo a presidência desta sessão, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa, senhores presentes às Galerias, nossos companheiros e companheiras servidores desta Casa, registro que estivemos domingo no município de Itaetê, onde a prefeita recebeu oficialmente o sistema de água e fez a inauguração.

A prefeita Lenise Estrela tem feito uma grande administração no município, principalmente universalizando um serviço das mais cruciais para a sobrevivência humana, para a produção agrícola, que é o abastecimento de água. É um sistema integrado de água, com a captação da serra. É uma água de boa qualidade, mas que também será tratada e distribuída para mais de 300 famílias de 5 localidades.

O abastecimento rural é muito importante, principalmente, por ser com água de boa qualidade. A prefeita fez uma grande festa junto com as comunidades e a Bancada de vereadores. Foi uma realização das mais importantes para o Semiárido.

O programa Água para Todos teve início com o governador Jaques Wagner e se espalhou por todo este País. A própria presidenta Dilma adotou. A prefeita, com muita sabedoria, com muita competência, executa um serviço que atenderá a uma das demandas mais efetivas para aqueles que vivem no Semiárido, a possibilidade de ter esse bem fundamental, que liberta aquelas comunidades do velho e tradicional carro-pipa. Todos nós sabemos que leva não só à dependência desse bem, que é a água, como vira elemento de troca, deputado Carlos Geilson. Não é mais possível que ainda se continue atendendo com carros-pipa em pleno século XXI.

Esses sistemas não só servirão a essas comunidades com água de qualidade, como também as libertarão de forma definitiva. Cada um terá água na sua casa, um dever de Estado, um direito daquelas famílias. Enfim, cidadãos livres, cada um cumprindo a sua obrigação e assim construindo uma democracia mais efetiva e

aqueles cidadãos com capacidade de ter uma vida digna, liberto dessa dependência de pedir água e essa água sai muito cara.

De forma que essa é uma iniciativa louvável no sentido de cada vez mais trabalhemos com soluções definitivas para resolver esse problema do abastecimento.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Gika. Ausente.

Coma palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, estive esse final de semana no município de Itapetinga e venho aqui nesta tarde a esta tribuna fazer referência a 45^a Exposição Agropecuária. Exposição essa, deputado Sandro Régis, V.Ex^a que é representante legítimo do município, que teve 100% dos currais ocupados com um enorme leilão, deputado Luciano Ribeiro, de bezerros e os negócios aumentaram. Infelizmente, por não ser um ano de eleição, por não ser um ano de campanha política, o governo do Estado e o governo federal não dispuseram um mísero real para ajudar no encaminhamento dessa exposição.

Esse governo que através da Petrobras nos anos políticos fez a farra das exposições, as farras do São João, farras que sabíamos que era dinheiro demais para pouca coisa. Infelizmente, esse ano que não é político os deputados que faziam as farras no município de Itapetinga com o patrocínio da Petrobras e companhia, deputado Carlos Geilson, sumiram. Infelizmente, para se fazer a feira agropecuária do município cada agricultor, cada pecuarista teve que doar um bezerro e teve que se fazer o leilão dos bezerros, senão a feira não acontecia. Essa Feira estava acostumada a ter incentivos enormes do governo do Estado e do governo federal. Estivemos lá, quero aqui parabenizar em nome do presidente do sindicato, Sr. Adriano, a belíssima feira que ocorreu nesse município.

Quero aqui também parabenizar o trabalho que vem acontecendo no município de Salvador diante das catástrofes que infelizmente ocorreram sobre os munícipes, principalmente aqueles mais pobres, os mais necessitados. Temos, até hoje, presidente, pelo menos 1.225 famílias que recebem o bolsa-auxílio que varia até 3 salários-mínimos. As 1.225 famílias têm o seu abrigo com o pagamento dessa bolsa. Teremos também cerca de 400 famílias alocadas no Bairro da Lagoa da Paixão, já agora diante dos moradores que ficaram desabrigados na região do Marotinho. E temos também, já aberta, a construção de mais cerca de 500 casas para aqueles moradores de San Martin, do Alto do Peru que estão desabrigados. Serão cerca de 2.000 famílias que, num curto espaço de tempo, graças a Deus, em um momento de dificuldade, tiveram a sensibilidade da prefeitura.

Quero parabenizar o secretário de Combate a Pobreza, nosso ex-colega, deputado Bruno Reis, que tem feito um belíssimo trabalho acerca dos problemas que vem acometendo a nossa capital. Desejo-lhe muita luz. E também gostaria de dizer

que aqui estaremos a discutir e aprovar qualquer ato que governo do Estado venha a fazer, qualquer sinalização em prol das famílias e do município de Salvador, que tanto precisa nos dias de hoje.

Muito Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ok, deputado.

Essa presidência vai abrir uma exceção agora, acho que tem essa primazia. Acabei de fazer a inscrição do deputado Alex Lima, ele que está em plena lua de mel, mas responsável com o seu mandato, deixou a sua senhora repousando para que viesse cumprir a sua missão aqui neste Parlamento.

Com a palavra o deputado Alex Lima, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, funcionários da TV Assembleia, amigos da Galeria Paulo Jackson. Agradeço a deferência aos colegas.

Vim a esta tribuna hoje, Sr. Presidente, pedir ajuda ao governo do Estado através da Secretaria de Turismo, da Bahiatursa. Hoje pela manhã tive uma reunião muito produtiva, juntamente com o deputado Rosemberg, com segmento do turismo do nosso Estado. Segmento que é responsáveis por mais de 7% do PIB da Bahia e vem enfrentando algumas dificuldades. Nós aqui desta Assembleia precisamos chamar a atenção do governo do Estado e do governo federal para que solucionem alguns impasses e que permitam que esse segmento tão importante continue crescendo, se desenvolvendo e gerando inúmeros benefícios para o nosso Estado, seja através dos impostos ou dos empregos que gera.

Hoje quero tratar de mais dois assuntos, dentre tantos outros, que são urgentes para o setor. Deputado Vando, um diz respeito, aliás, a falta de respeito da Infraero e do governo federal com o Aeroporto Internacional de Salvador. É um absurdo o descaso e a falta de atenção do governo federal com essa que deveria ser a nossa porta de entrada, presidente Carlos Geilson, é inadmissível o que está ocorrendo com o aeroporto de Salvador.

Primeiro perdemos um grande investimento, deputado Adolfo, da TAM Linhas Aéreas, que faria, no nosso aeroporto, um centro de distribuição para o Nordeste, perdemos pelo atraso das obras. Já virou rotina o aeroporto ser interditado, deputado Ubaldino, por conta de buracos na pista, e os voos serem direcionados para outros estados por total descaso da empresa Infraero, que administra esse aeroporto.

Em pesquisa recente, fomos eleitos o pior aeroporto do Brasil, enquanto isso vemos o aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife, ser eleito o melhor aeroporto do Brasil.

É um absurdo essa falta de respeito com a Bahia, com os baianos e com os turistas que nos visitam.

Agora, temos notícia de que o aeroporto fechará, para manutenção, a sua pista principal no período de São João, a nossa segunda festa mais tradicional, só perdendo

para o Carnaval, deputado Hildécio. A Bahia será, mais uma vez, punida com essa falta de respeito da Infraero.

Outro tema, não menos importante, diz respeito ao nosso Centro de Convenções. A Bahia, hoje, perde inúmeros eventos pela falta de estrutura do nosso Centro de Convenções, que está sucateado. Ouvimos o secretário Nelson Pelegrino algumas vezes falar de projetos para um novo: que será na Avenida do Contorno, no Parque de Exposições ou no mesmo local. Enfim, acho que, independentemente da discussão de onde será o novo Centro de Convenções, precisamos investir e recuperar o atual. A Bahia não pode continuar sendo prejudicada e perder grandes eventos esperando a construção de um novo centro. Isso é inadmissível! Precisamos reformar urgentemente o nosso Centro de Convenções de modo a torná-lo apto a receber grandes eventos.

Quando a Fonte Nova foi demolida para a construção da nova arena, deputado Carlos Ubaldino, a Bahia foi premiada com o Estádio de Pítuaçu, que ficou apto, para que o futebol não tivesse prejuízos. E por que com o turismo precisa ser diferente? Precisamos encontrar uma alternativa. E esta Casa não se pode calar ante o abandono e o descaso com o nosso Centro de Convenções.

É esse o apelo, Sr. Presidente, contando com sua tolerância para concluir, que venho fazer na tarde de hoje: que esta Casa e o governo estejam cada vez mais preocupados, porque a Bahia não pode continuar perdendo, e o turismo da Bahia não pode ser prejudicado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Parabéns, nobre deputado Alex Lima. Não poderia esperar senão outro discurso brilhante como o que V.Ex^a acaba de fazer.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Agora, com a palavra o menino lá de Itororó, deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa, servidores, hoje, pela manhã, juntamente com o deputado Alex Lima, recebemos aqui uma comissão de representantes do segmento da área de hotelaria, entretenimento, bares e restaurantes, ou seja, da área organizada do turismo no Estado, para se discutir um projeto de lei da minha autoria que prevê uma regulamentação com relação aos pacotes turísticos no nosso Estado da Bahia. Pacotes na área de hotelaria.

Diferentemente do que tentam passar para a sociedade algumas pessoas mal-intencionadas, não prevê o meu projeto o final dos pacotes. Prevê que esse não seja o único formato de ocupação da hotelaria no Estado da Bahia.

Tivemos uma conversa madura, franca, aberta. Vamos fazer uma audiência nesta Casa, que está marcada para o dia 18 de junho, de uma forma que sairemos desse tema dos pacotes e encontraremos uma regulação para isso, até porque já há um entendimento do Ministério Público com relação a esse formato, inclusive pactuado

na região de Praia do Forte. Acho que essa já é uma etapa que está próxima de ser vencida.

Mas discutiremos também diversos outros assuntos que são temas diários da sociedade: a Baía de Todos os Santos como um polo de atração turística; o Centro de Convenções, do qual falou aqui, há pouco, o deputado Alex Lima nesse instante.

Eu sou defensor da tese de que o Estado não tem capacidade de ficar bancando os diversos equipamentos. É preciso criar um formato para que a própria iniciativa privada assuma esses equipamentos. Debates espaços da área de turismo e entretenimento no Estado da Bahia, em especial Salvador, tendo em vista a dificuldade para grandes eventos. É natural que a cidade precise preencher essas lacunas.

Ouvi o deputado Pablo falando sobre farras juninas, farras do são-jão da Petrobras. Confesso que não entendi direito, deputado Pablo, onde quis chegar com essa questão de farras do são-jão de Itapetinga e não sei mais de onde. Primeiro, confesso que não ouvi na totalidade. Digo-lhe que a Petrobras... Hoje debatemos esse tema com o segmento de hotelaria e turismo, e uma senhora de Mucugê falou sobre a importância do patrocínio do são-jão em diversas cidades.

Se V.Ex^a não sabe, eu apresentei para o Ministério Público a maioria das cidades que a Petrobras patrocinou, e essa maioria não era filiada do Partido dos Trabalhadores ou vinculada ao projeto coordenado pelo presidente Lula à época, como se tentou colocar. Era do PFL antigo ou do PMDB. Então, a informação foi equivocada. Quando formos colocar qualquer posicionamento, devemos ter uma informação mais segura. As pessoas chegam aqui no afã de falar sobre qualquer coisa e acabam falando algo que não seja verdadeiro. Isso não engrandece esta Assembleia Legislativa.

Quero fazer este debate. Pode fazer em qualquer local. Diferentemente do que às vezes se tenta passar sobre esse investimento no são-jão, ele é a maior festa do Estado da Bahia. E o Carnaval é a maior festa de Salvador. Hoje diga às cidades do interior, aos prefeitos e à população que não haverá são-jão, como em Ibicuí, que não é do meu partido. É do PTN. Cruz das Almas também não é do meu partido, é do PMDB. Amargosa igualmente não é do meu partido...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- São esses equívocos que precisamos superar para evitar que se fale o que não deve e se ouça o que não merece.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles, a voz que veio do Baixo Sul, da nossa bonita Cairu.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Meu caro presidente em exercício, querido deputado Carlos Geilson, Srs. Deputados, senhores presentes, funcionários, há pouco, quando eu estava sentado, ouvia o discurso do nosso querido colega deputado Alex

Lima. Fiquei surpreso com o que depôs sobre os problemas que percebe que há na Bahia. Ele citou alguns na tribuna. Fiquei realmente surpreso, pois a Bahia tem um governador do Partido dos Trabalhadores, o mesmo partido da presidente da República. A Bahia tem ministro do governo do Partido dos Trabalhadores. A Bahia tem três senadores da base do governo do Partido dos Trabalhadores. A Bahia tem uma Bancada de deputados federais que supera, e muito, a da Oposição. Mas acontecem essas coisas.

Quando ouvia e via nas campanhas eleitorais passadas a propaganda que dizia “Vote no mesmo candidato a governador da presidente da República”, eu imaginava que a Bahia, de fato, viraria eldorado, como a televisão demonstra às vezes.

Não venho a esta tribuna, em momento algum, falar o que não seja a verdade. Eu não venho fazer discurso para a plateia nem para a imprensa. Todas as vezes que venho a esta tribuna é sempre para me expressar à luz da verdade. Tanto é assim que sou capaz de reconhecer que, no episódio das chuvas, em Salvador, o governador Rui Costa teve, de fato, uma postura de um governador, porque se juntou ao prefeito ACM Neto e foi para a rua tentar buscar as soluções, e não poderia ser diferente, afinal de contas, ele é o governador do nosso Estado, e também da nossa capital.

Mas não me posso calar, não me posso furtar a fazer determinadas críticas, a exemplo do que acontece na BA-001, no trecho que liga Nazaré das Farinhas a Valença, que o governo acabou de entregar como pronto. Na estrada está a placa “restauração e recapeamento de 42,4km de asfalto”, sendo que, muito provavelmente, só 32km foram recapeados. Por coincidência, o recapeamento só foi até a divisa de Jaguaripe com Valença. Parece que o município de Valença foi totalmente esquecido no planejamento do governo do Estado, porque na parte que diz respeito à Valença, apenas os buracos foram tapados e, com as chuvas, já começam a abrir de novo. Uma estrada que não tem acostamento, uma estrada que não tem sinalização horizontal, somente a sinalização do centro da estrada; não tem sinalização vertical e é entregue como se pronta estivesse.

Portanto, quero fazer um apelo à Secretaria de Infraestrutura do governo do Estado, ao próprio governador, aos deputados aqui que também tiveram votos na nossa região, sobretudo em Valença, que tomem interesse para que o governo possa reparar esta falha que comete com a nossa região, que, aliás, ao longo do tempo tem sido esquecida pelo governo.

Não nos vamos calar quando o governo tenta levar uma obra para lá e não leva uma obra completa, não leva uma obra na forma que precisamos. Uma região que tem uma agricultura pujante, que precisa de infraestrutura para se desenvolver, uma região que é um potencial turístico, mas não dispõe de infraestrutura bastante para se desenvolver.

Lá os governos do PT sempre ganharam a eleição com folga, mas não sei por que na hora de retribuir com ações e obras, a nossa região é sempre esquecida, a nossa região é sempre deixada para depois, e esse depois, meu caro deputado Gika, de Serrinha, não chega, não aparece.

Assim, quero deixar aqui registrado o meu apelo à secretaria de Infraestrutura do governo do Estado para que repare esta falha enorme com a nossa região do Baixo-Sul.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido presidente, antes de fazer a minha questão de ordem, gostaria de deixar registrado nesta Casa que me surpreendeu a morte do meu querido colega de trabalho durante mais de 30 anos, Aurelino Félix. Além de funcionário da Petrobras, aposentou-se recentemente, era uma das pessoas que tinham uma história vinculada ao Carnaval do Estado da Bahia, um bloco chamado Traz a Massa, que popularizou muito o nosso Carnaval da cidade de Salvador. Surpreendeu-me, ouvi agora no noticiário, o seu falecimento no Hospital São Rafael.

Gostaria também de pedir permissão aos meus colegas para me ausentar amanhã, pois terei uma audiência em Itapetinga. Costumo colocar as questões na Ordem do Dia. O ex-deputado estadual Michel Hagge fez uma acusação à minha pessoa. Eu entrei com uma queixa-crime e a audiência está marcada para amanhã, às 15h. Eu não poderei estar presente na sessão de amanhã. Quero pedir a V.Ex^a que faça uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a será atendido.

Tendo em vista a presença de 19 Srs. Deputados, não há quórum para a continuidade da sessão. Declaro-a encerrada. Obrigado a você que nos acompanhou pelo canal TV Assembleia. Esta sessão, presidida por nós, teve como co-presidente o deputado Alan Sanches.

Muito obrigado.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*